
Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial

Bibliometric Analysis of Recent Scientific Production about Management Accounting

ELAYNE KARINNA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA*
DIEGO RODRIGUES BOENTE**

RESUMO

Este artigo tem como objetivo descrever e analisar as principais características do perfil da produção na área de pesquisa em Contabilidade Gerencial. Para tanto, realizou-se uma pesquisa *survey* com 50 artigos científicos brasileiros, referentes ao período de 2002 a 2010. Os principais achados de pesquisa foram: predominância de pesquisa exploratória, o Estado de São Paulo como maior localidade de produção científica e equilíbrio na utilização de referências nacionais e internacionais por artigo.

Palavras-chave: contabilidade gerencial; produção científica; estudo bibliométrico.

ABSTRACT

This article aims to describe and analyze the main characteristics of the production profile in the area of research in Management Accounting. For that, it was performed a *survey* study with 50 Brazilian scientific articles for the period 2002 to 2010. The main findings were: predominance of exploratory research, the State of Sao Paulo as the main location of scientific and balance in the use of national and international references per article.

Keywords: management accounting; scientific production; bibliometric study.

* UFRN. E-mail: karina_f021@hotmail.com

** Programa Multiinstitucional e Interregional de Pós-graduação em Ciências Contábeis (Unb/UFPb/UFRN). E-mail: diego-boente@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O advento da Revolução Industrial, no século XVIII, proporcionou um progresso no mundo empresarial. A partir desse momento, intensificou-se o processo da evolução social, econômica e tecnológica. Tendo em vista essas transformações, o ambiente empresarial tornou-se gradativamente mais competitivo e submetido a pressões de fornecedores, clientes, governo, etc. Tais exigências levaram o gestor a buscar maneiras mais eficientes para gerir as organizações.

Desde então, a Contabilidade Gerencial vem se desenvolvendo a fim de acompanhar um ambiente cada vez mais complexo. Em meados dos anos 80, deu-se início à transformação que caracterizou e marcou a sua evolução. Nessa década, os periódicos internacionais publicados passaram a apresentar uma perspectiva diferente no exame dos fenômenos com a preocupação multidisciplinar e, em muitos casos, com uma variedade de métodos aplicados na análise dos problemas (FELIU; PALANCA, 2000; FREZATTI *et al.*, 2009).

Segundo Aguiar e Guerreiro (2008), as pesquisas em Contabilidade Gerencial são impulsionadas, principalmente, pelo interesse em identificar as necessidades de informação dos gestores. Souza, Lisboa e Rocha (2003) ainda acrescentam, afirmando que os pesquisadores têm buscado desenvolver e evoluir a Contabilidade Gerencial com o objetivo de apresentar práticas específicas e tidas como adequadas e necessárias à composição do conjunto de informações das quais os tomadores de decisão necessitam na condução competitiva das empresas.

De acordo com Nascimento, Junqueira e Martins (2010), o Brasil apresenta uma baixa quantidade de trabalhos desenvolvidos na área de Contabilidade Gerencial que avaliam a sua especificidade epistemológica. Os referidos autores afirmam que existe uma lacuna na literatura brasileira relacionada às avaliações críticas do campo, particularmente no que tange à utilização de teorias, paradigmas de pesquisa, estratégias metodológicas e plataforma teórica. Além de não haver uma literatura de análise comparativa de padrões de pesquisa encontrados no Brasil com os adotados na academia internacional.

No entanto, pode se ver diversas pesquisas na área para contribuir com a produção científica, dentre elas pode-se citar o estudo de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), que investigaram o perfil das pesquisas em contabilidade e controle gerencial, relacionadas à contabilidade de custos nos anos de 1998 a 2003. Destaca-se ainda o trabalho de Faro e Silva (2008), que realizaram um estudo bibliométrico para mapear a produção acadêmica de Contabilidade Gerencial de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais.

Conforme evidenciado por Beuren e Erfurth (2010) e Oliveira (2002), o periódico é um dos principais instrumentos e veículo de divulgação das produções científicas, podendo contribuir de modo amplo para a pesquisa, pois se diferencia dos demais meios de publi-

cação por diversos pontos positivos, dentre eles, a maior agilidade de circulação do que dissertações e teses, o que colabora de maneira mais expressiva como fonte bibliográfica.

Segundo Borba e Frezatti (2000), em um mundo globalizado com recursos eletrônicos, como aqueles que dispomos, da comunicação rápida e intensa de produções científicas, ajuda o progresso científico no sentido de evitar perda de tempo com assuntos repetitivos, além de permitir a exteriorização dos estudos dos pesquisadores.

A disponibilidade da internet e a facilidade ao acesso à quantidade significativa desses achados científicos coadunam para essa disseminação e desenvolvimento do saber.

Oliveira (2002) menciona que a comunicação é fundamental para a comunidade científica, uma vez que une esforços individuais de cada membro no desenvolvimento científico. A comunicação científica, conforme a autora, é analisada como um conjunto de atividades integradas para transmitir o conhecimento e o uso de informações. Nesse sentido, ainda assevera que é fundamental a aceitação do que é produzido cientificamente como constituinte do conhecimento científico.

Assim, para desenvolver o conhecimento na área de pesquisa em contabilidade gerencial, especificamente, foi feita uma análise de estudo bibliométrico, ou seja, uma revisão sistemática que, conforme Cardoso *et al.* (2005) é um dos métodos para mapear e conhecer trabalhos acadêmicos com o intuito de avaliar a produção científica e incentivar a reflexão desses trabalhos e da área em questão.

Busca-se descrever e analisar as principais características da produção científica em Contabilidade Gerencial, com o objetivo de contribuir para uma reflexão atual da arte.

O motivo para o desenvolvimento dessa análise é justificado pela necessidade de obter mais conhecimento sobre divulgações em relação ao tema proposto, uma vez que o assunto apresenta-se útil ao meio acadêmico, como também servir de suporte para que haja uma possibilidade cada vez maior de avanço no desenvolvimento científico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Contabilidade Gerencial

Em tempos passados, ter posse de informações oportunas e adequadas na gestão empresarial era apenas uma vantagem competitiva, atualmente, torna-se essencial, por se tratar de um meio de sobrevivência no mercado. O desenvolvimento dos negócios tem provocado transformações na estrutura das organizações, no aumento do nível de produção, na necessidade de informações e controle, como também mudanças nos sistemas operacionais (BEUREN; GRANDE, 2009; BEUREN; EFURTH, 2010).

De acordo com Martin (2002), um ambiente de constantes mudanças exige que as entidades sejam reorganizadas com bastante frequência, pois é muito arriscado para o

tomador de decisão trabalhar com informações obsoletas, irrelevantes e incapazes de explicar a realidade. Assim, nas últimas décadas, a Contabilidade Gerencial tem apresentado contínuo desenvolvimento, assumindo função atuante nas mudanças organizacionais no processo de produção de informações úteis para a tomada de decisão (HOPWOOD, 1986; MARTIN, 2002).

Nesse ambiente de negócios, a Contabilidade Gerencial deve auxiliar o processo de gestão da empresa. Guerreiro, Frezatti e Casado (2006, p. 10) entendem que a Contabilidade Gerencial possui justamente a missão de “prover informações adequadas para que os tomadores de decisões maximizem o resultado econômico de suas decisões”. Desse modo, a Contabilidade Gerencial apresenta-se complexa, devendo ser caracterizada pela literatura, de modo que possa defini-la (FREZATTI, 2009).

Iudícibus (1998, p. 21) conceitua Contabilidade Gerencial como uma multiplicidade de técnicas e procedimentos contábeis conhecidos e tratados em áreas da contabilidade financeira, contabilidade de custos, na análise de balanços, etc., colocados numa abordagem diferente. O autor define essa abordagem como um grau de detalhe mais analítico e/ou uma forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os administradores das entidades em seu processo decisório.

Guerreiro (1992) acrescenta que essas informações devem ter um sentido lógico para o gestor, visto que constituem função fundamental no processo de gestão, tendo os administradores grande dependência do recurso informativo.

Assim, a partir das definições expostas, pode-se afirmar que contabilidade gerencial é uma forma de controle e gestão de uma empresa, contemplando um conjunto de elementos individuais condensados da contabilidade, responsável por um sistema de informações capaz de nortear o processo decisório para otimizar os resultados da organização. De forma mais objetiva, “[...] auxilia os gestores a atingir objetivos organizacionais” (HORNGREN *et al.*, 2000).

2.2 Estágios evolutivos da Contabilidade Gerencial

Kaplan (1984), em sua análise sobre a “Evolução da Contabilidade de Gerencial”, apresentou fortes críticas às deficiências dos sistemas de informações gerenciais. Em sua obra, o autor afirma ter pouca inovação na implementação da Contabilidade Gerencial.

Em fevereiro de 1998, a International Federation of Accountants (IFAC) publicou o pronunciamento intitulado International Management Accounting Practice 1 (IMAP 1). De acordo com Padoveze (1999), a Contabilidade Gerencial foi desenvolvida a partir de quatro estágios reconhecíveis:

- (i) Estágio 1 – antes de 1950, a Contabilidade Gerencial era bastante técnica, tendo como o foco a determinação do custo e controle financeiro, por meio do uso das tecnologias de orçamento e contabilidade de custos;
- (ii) Estágio 2 – por volta de 1965, a Contabilidade Gerencial passou a fazer previsões de informações. Nesse estágio, o foco foi mudado para o fornecimento de informação para o controle e planejamento gerencial, pelo uso de tecnologias como análise de decisão e contabilidade;
- (iii) Estágio 3 – por volta de 1985, a atenção foi focada na redução do desperdício de recursos usados nos processos de negócios, fazendo uso das tecnologias de análise do processo de administração estratégica de custos;
- (iv) Estágio 4 – por volta de 1995, a atenção foi mudada para a geração ou criação de valor pelo uso efetivo de tecnologias como exame dos direcionadores de valor ao cliente, valor para o acionista, e inovação organizacional.

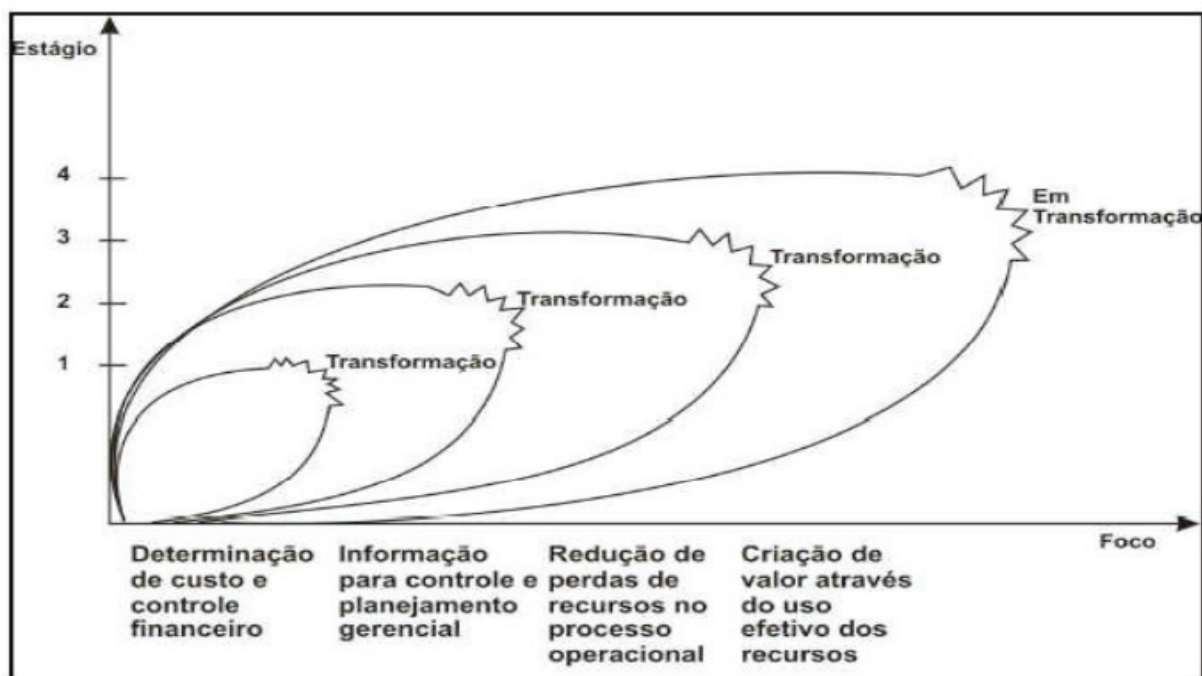


Figura 1 – Evolução dos estágios da Contabilidade Gerencial

Fonte: Padoveze (1999).

Ao analisar a Figura 1, observa-se que, ao passo que um estágio é alcançado, há uma evolução na contabilidade gerencial, assim como uma mudança de foco e objetivos da organização para ajustar-se ao ambiente atual. É notado também que os estágios são cumulativos, no qual o estágio sucessor abrange os anteriores, ajustando-se entre si de modo que haja uma integração entre eles.

Segundo Padoveze (1999), nos estágios 3 e 4 a informação é tida como um recurso total do processo de gestão junto aos recursos organizacionais. O foco nesse momento é a redução das perdas e desperdícios desses recursos e conservar ou alavancar seu uso na geração ou criação de valor. O autor também percebe que o atual estágio da contabilidade gerencial engloba todos os estágios evolutivos anteriores no processo de criação de valor por meio do uso efetivo dos recursos empresariais.

Nesse entendimento, Atkinson *et al.* (2000, p. 36) compartilham a ideia ao afirmar que o foco da contabilidade gerencial mudou de fornecimento de informação para gerenciamento de recursos.

Abdel-Kader e Luther (2004) realizaram um estudo, no Reino Unido, no qual foram consultados 123 gestores do ramo de bebidas e alimentação acerca das práticas de contabilidade gerencial que eram adotadas naquele ambiente empresarial. Baseado nas respostas dos gestores entrevistados, verificou-se que, de modo geral, as organizações daquela região utilizavam práticas gerenciais que correspondem a estágios de períodos antigos.

Diante do exposto, é percebido que a Contabilidade Gerencial engloba diversos recursos: humanos, físicos e financeiros, de modo que integrados corretamente contribuem para o bom funcionamento da entidade. O mundo dos negócios encontra-se competitivo e acirrado, tendo as empresas que aperfeiçoar seus sistemas de controle para enfrentar essa concorrência. Assim, em conformidade com o objetivo proposto deste estudo, segue uma perspectiva das pesquisas em contabilidade.

2.3 Pesquisas sobre o perfil da produção Contabilidade

Nos últimos anos, a área de contabilidade tem tido significativa expansão em virtude de inúmeras mudanças ocorridas no âmbito econômico e social. Leite Filho *et al.* (2008) atribuem esse avanço contábil, principalmente, ao aumento expressivo do número de programas de pós-graduação, que conseqüentemente, incentivaram o aumento da produção científica, contribuindo de forma positiva para o avanço da Contabilidade e das ciências administrativas em todo o mundo.

O estudo de Riccio, Carastan e Sakata (1999) é apontado como o trabalho pioneiro orientado pela bibliometria na área contábil (THEÓPHILO; IUDÍCIBUS, 2005). O estudo baseia-se na análise da evolução de 386 produções científicas produzidas nas universidades brasileiras.

Araújo, Oliveira e Silva (2009) observaram que, em geral, as pesquisas desenvolvidas na área de Contabilidade de 2002 a 2008, buscaram identificar e analisar diferentes aspectos na área de Contabilidade Gerencial com o propósito de conhecer suas características e, ainda, comparar alguns resultados encontrados com trabalhos anteriores, sobretudo observando-se as variações que ocorreram.

A partir dessas produções, é possível analisar algumas práticas, definições e metodologias para traçar um perfil dos trabalhos científicos em contabilidade gerencial.

Oliveira (2002) em sua pesquisa menciona que, na década de 80, cresceu a quantidade de produção científica sobre Contabilidade Gerencial. A autora analisou 874 trabalhos de 1990 a 1999 em periódicos brasileiros, verificando que o tema Contabilidade Gerencial foi o mais frequente entre todos.

Algumas contribuições sobre o assunto: Martins (2002) investigou o perfil das publicações da Revista de Finanças e Contabilidade USP; Leite Filho (2008) pesquisou as publicações sobre Contabilidade em vários meios de comunicação científica; Lucena, Cavalcante e Sales (2007) apresentaram uma pesquisa com foco no perfil das dissertações de um programa de mestrado, em adição, Leite Filho, Paulo Júnior e Siqueira (2007) analisaram a Revista de Contabilidade & Finanças no período de 1999 a 2006.

Braga, Cruz e Oliveira (2007) fizeram uma pesquisa nos trabalhos apresentados nas edições do Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste (ERECIC-NE) nos anos de 2004 a 2006. Verificaram que a metodologia utilizada com maior frequência foi a pesquisa bibliográfica, no entanto observou-se uma equiparação de pesquisa descritiva e exploratória, ambos com 24,32%. O procedimento mais utilizado foi a pesquisa bibliográfica, com 51,35%, seguido da pesquisa de campo, com 29,73%.

Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) estudaram 170 artigos sobre Contabilidade Gerencial, com o objetivo de traçar o perfil da Contabilidade de Custos publicados nos EnANPADs de 1998 a 2003. Nesse período de publicações, 6,85% dos trabalhos foram de Contabilidade Gerencial e 1,29% de Custos. Foi considerado o total de 520 citações no universo de 32 artigos, o número médio de referências bibliográficas foi 16,3 por artigo, das quais 44% foram nacionais e 56%, internacionais; Morikie Martins (2003) estudaram o referencial bibliográfico de dissertações de dois programas de pós-graduação na área de Contabilidade.

Barbosa *et al.* (2008) pesquisaram 124 artigos da Revista Brasileira de Contabilidade de 2003 a 2006. As referências bibliográficas, no que concerne aos livros, foram preponderantes, com 44% de frequência, seguidos pelos *sites da web* com 14%.

Rocha, Araújo e Silva (2009), em uma pesquisa realizada nos eventos EnAnpads de 2004 a 2008, constataram que no ano de 2004 a quantidade de artigos publicados foi 54,4% maior do que em 2005, sendo o ano em que se divulgou mais artigos na área publicados diante de todos os anos investigados. Silva *et al.* (2005) trataram de comparar as mudan-

ças da *Revista Contabilidade & Finanças* – USP, entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004, em sua pesquisa observaram que o ano de 2003 teve o maior número de publicações, com 32 artigos, com uma média de oito artigos por fascículos, superando a média de todos os anos comparados. Adicionalmente, foi pesquisada a localidade dos autores, na qual São Paulo teve maior participação, com 51,07 %, em seguida, estrangeiro, com 11,83% e Santa Catarina, com 9,14%.

Em estudo semelhante, Souza *et al.* (2008) identificaram os pesquisadores mais produtivos na área de contabilidade. Os resultados apontaram a Universidade de São Paulo como o destaque dentre as demais instituições.

Observa-se que muitas pesquisas têm se realizado com o propósito de traçar perfil da produção. Leal, Oliveira e Soluri (2002) buscaram traçar um perfil da pesquisa em finanças no Brasil, já Cardoso *et al.* (2005) foram um dos primeiros de estudos na área contábil. Assim, para Chan, Milano Filho e Martins (2007, p. 2), estudos dessa natureza contribuem para a construção do conhecimento a respeito das principais características do referencial teórico de determinada área de conhecimento. Segue a descrição do método e procedimentos da pesquisa e, em seguida, realiza-se a análise dos dados coletados, para esclarecer e ampliar os conceitos deste estudo.

3. METODOLOGIA

Quanto ao objetivo, a pesquisa é classificada descritiva, por descrever o perfil da produção científica na área de contabilidade gerencial. Conforme Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

No que diz respeito aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa documental. De acordo com Fachin (2001), “consiste na coleta, classificação, seleção difusa e na utilização de toda espécie de informações [...] na forma de textos, imagens e outros”.

A amostra da pesquisa foi obtida considerando artigos científicos em Contabilidade Gerencial e Controladoria, publicados a partir do ano 2002 a 2010. Foram utilizados nesse trabalho artigos cujas palavras-chave apresentam Controladoria, contabilidade gerencial ou que foram divulgados em eventos na área temática de contabilidade e controladoria.

O pesquisador realizou um levantamento da produção acadêmica publicada em periódicos, eventos e *sites* na área contábil, para permitir essa seleção foi utilizado um *site* de busca, Google Acadêmico, onde foram digitadas as palavras: “Contabilidade Gerencial” e/ou “Controladoria”. Assim, foram selecionados artigos que continham essas palavras no título, no corpo textual e/ou palavras-chave no artigo. Esse critério possibilitou a seleção de uma amostra de 50 (cinquenta) artigos.

Posteriormente, o mesmo pesquisador leu cada artigo e realizou a análise bibliométrica, que segundo Guedes e Borschiver (2007), quantifica, descreve e prediz o processo de comunicação escrita. Nessa etapa, foi elaborado um fichamento de cada artigo contendo as seguintes variáveis: (i) fonte; (ii) título; (iii) autores; (iv) conteúdo; (v) palavras-chave; (vi) área temática; (vii) objetivo; (viii) metodologia; (ix) resultados da pesquisa; (x) limitações.

E por fim, os 50 fichamentos foram tabulados e extraídas as seguintes variáveis: veículos e anos de divulgação, localidade dos autores, metodologia e procedimento utilizado, quantidade média de referências nacionais e internacionais por artigo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente amostra demonstra que o veículo de divulgação mais presente foi do tipo revista, apresentando 60% do total dos artigos pesquisados, seguido de evento (36%) e *site* (com apenas 4%). A tabela a seguir descreve a frequência dos tipos de veículo de publicação:

Tabela 1 – Estudos por Veículo de Divulgação

Veículo de Divulgação	Frequência	Frequência %
Revista	32	64%
Evento	18	36%
Total	50	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto às metodologias utilizadas, a pesquisa exploratória mostrou-se a mais utilizada, sendo aplicada em (64%) dos artigos, seguida pela Pesquisa Descritiva (36%) e nenhuma pesquisa explicativa foi constatada. A tabela 2 a seguir descreve a frequência da metodologia utilizada:

Tabela 2 – Estudos por Metodologia Utilizada

Metodologia Utilizada	Frequência	Frequência %
Pesquisa Exploratória	32	64%
Pesquisa Descritiva	18	36%
Total	50	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A tabela 3 apresenta por ano o número de artigos publicados sobre contabilidade gerencial.

Tabela 3 – Ano de Divulgação

Ano de Divulgação	Frequência	Frequência %
2010	9	18%
2009	11	22%
2008	7	14%
2007	5	10%
2006	6	12%
2005	8	16%
2003	3	6%
2002	1	2%
Total	50	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto aos artigos considerados, observa-se que o maior número de artigos publicados sobre contabilidade gerencial ocorreu no ano de 2009 com 22% de frequência, em seguida observa-se que o ano de 2010 apresenta 18% do total de frequência, 2005 segue em terceiro lugar com 16%, 2008, 2007, 2006 possuem respectivamente, 14%, 10%, 12% e 2003 e 2002 foram os anos que apresentaram as menores frequências, com 6% e 2%.

A tabela 4 a seguir mostra a frequência de publicação de artigos sobre o tema por cidade de divulgação:

Tabela 4 – Local de Divulgação

Local de Divulgação	Frequência	Frequência %
Bahia	3	6%
Brasília	1	2%
Ceará	1	2%
Espírito Santo	2	4%
Minas Gerais	5	10%
Paraná	5	10%
Rio de Janeiro	3	6%
Rio Grande do Sul	4	8%
Santa Catarina	5	10%
São Paulo	21	42%
Total	50	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

São Paulo é o Estado brasileiro com maior percentual de participação na divulgação dos artigos da amostragem. Dos 50 artigos selecionados, 42% são de origem paulistana. Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná aparecem em segundo lugar, com 10% de publicações cada Estado, seguido por Rio Grande do Sul com, 8%, Bahia e Rio de Janeiro, ambos com 6%, e Ceará e Brasília, com 2%.

A tabela 5 apresenta a quantidade média de referências nacionais e internacionais por artigo, sabendo-se que foram utilizados 50 artigos no estudo.

Tabela 5 – Quantidade Média de Referências por Artigo

Referências	N. de referências	N. médio de referências por artigo
Nacionais	717	14,34
Internacionais	702	14,04
Total	1.419	28,38

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme mostra a tabela 5, a quantidade média de referências utilizadas por artigo foi de 28,38. Dentre o total, nota-se que a participação média das referências nacionais é de 14,34 por artigo, quase se equiparando à participação média de referências internacionais de 14,04 utilizadas pelos artigos. E, finalmente, a tabela 6 apresenta o Procedimento Metodológico utilizado:

Tabela 6 – Procedimento Metodológico Utilizado

Procedimento Metodológico Utilizado	Frequência	Frequência %
Pesquisa Documental	6	10
Pesquisa Bibliográfica	22	37
Pesquisa de Levantamento ou <i>survey</i>	20	34
Pesquisa de Estudo de Caso	8	14
Pesquisa Experimental	2	3
Pesquisa Ação	1	2
Total	59	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme a tabela 6 apresenta, destaca-se entre as metodologias especificadas a pesquisa bibliográfica (37%), seguida pela pesquisa de levantamento (34%), estudo de caso (14%), estudo documental (10%), pesquisa experimental (3%) e pesquisa ação (2%). Há estudos que utilizam mais de um procedimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do presente trabalho foi descrever e analisar o perfil da produção científica em Contabilidade Gerencial no período de 2002 e 2010. Os resultados sugerem evidências empíricas de que a literatura gerencial está voltada para as pesquisas exploratórias, podendo ser explicado pela valorização desse tipo de pesquisa no ambiente atual.

Quanto ao veículo de divulgação, verificou-se uma representatividade da divulgação de artigos em revistas. O ano que teve o maior número de publicações foi o de 2009. O Estado de São Paulo apresentou o maior número de publicações, como também foi observado no trabalho de Mendonça Neto *et al.* (2004).

Observou-se mais, que as quantidades médias de referências nacionais estão sendo utilizadas proporcionalmente às internacionais, como meio de consulta e respaldo acadêmico, indicando que a literatura estrangeira está exercendo influência sobre a nacional.

Finalmente, verificou-se que o procedimento metodológico mais utilizado foi a pesquisa bibliográfica, também verificada no estudo de Martins (2002).

Dadas as limitações desta pesquisa, não se permite a generalização desses resultados, sendo uma dessas limitações o tamanho da amostra que é pequena dentro do universo de artigos científicos publicados nos anos de 2002 a 2010 e também por ser uma amostra não probabilística. Logo, sugere-se uma pesquisa posterior com uma amostra mais abrangente. Caso os resultados sejam os mesmos, pode-se fazer uma inferência dos resultados com mais segurança.

REFERÊNCIAS

- ABDEL-KADER, M. e LUTHER, R. **An empirical investigation of the evolution of management accounting Practice**. Working paper, out. 2004.
- AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial: uma análise sob o paradigma institucional. **Universo contábil**, v. 4, n. 3, p. 06-24, jul./set. 2008.
- ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos EnANPADS de 2003 a 2008. **Universo contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set. 2010.
- ARAÚJO, E. A. T.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA, W. A. C. **Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial**. In: XII SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO. Anais. São Paulo, set. 2009.
- ATKINSON, A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BARBOSA, E. T. *et al.* **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no Período de 2003 a 2006**. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, 2008.
- BEUREN, I. M.; GRANDE, J. F. **Mudanças de práticas de contabilidade gerencial identificadas com aplicação da análise de discurso crítica no RA de Empresa Familiares**. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, 2009.
- BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro, realizada no Brasil. **Contabilidade, gestão e governança**, Brasília, v. 13, n. 1, p. 44-58, jan./abr. 2010.

- BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R. S. **Pesquisa contábil no nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis.** In: CONGRESSO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. Anais. São Paulo-Brasil, ago. 2007.
- BRANDT, V. A. A contabilidade gerencial e sua relação com a teoria institucional e a teoria da contingência. **Ciências sociais em perspectiva.** v. 9, n. 17, p. 135 - 147. 2º. sem. 2010.
- BORBA, J. A.; FREZATTI, F. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Caderno de Estudo FIPECAFI,** v. 13, n. 24, p. 50-78, jul./dez. 2000.
- CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea.** Curitiba. v. 8, n. 3, p. 177-198, 2007.
- CARDOSO, R. L. *et al.* Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas,** v. 45, n. 2, p. 14-25, 2005.
- CHAN, B.; MILANO FILHO, M. A F.; MARTINS, G. A. **Utilização da análise de correspondência para uma abordagem bibliométrica:** relação entre a área temática e a plataforma teórica. In: EnANPAD, Anais, 2007.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia.** 3a. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- FARO, M. C. S. C.; SILVA, R. N. S. **A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial – análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais.** In: EnANPAD, Anais, 2008.
- FELIU, V. M. R.; PALANCA, M. B. Desenvolvimento científico da contabilidade de gestão. **Revista de Administração,** v. 35 n. 1, p. 98-106, jan./mar. 2000.
- FREZATTI, F. *et al.* Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação stricto sensu da área. **BBR.** Vol. 6, n. 3, Art. 4, p. 282-298, set./dez. 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
- GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. (2005) **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** In: VI CINFORM, Salvador. Anais eletrônicos... 2005, Bahia: Salvador, 2005.
- GUERREIRO, R. Um modelo de sistema de informação contábil para mensuração do desempenho econômico das atividades empresariais. **Caderno de Estudos,** n. 4, p. 1-19, São Paulo, FIPECAFI, mar. 1992.
- GUERREIRO, Reinaldo; FREZATTI, Fábio; CASADO, Tânia. Em Busca de um Melhor Entendimento da Contabilidade Gerencial - Conceitos da Psicologia, Cultura Organizacional e Teoria Institucional. **Revista Contabilidade & Finanças – RCF,** São Paulo: Edição Comemorativa, p. 7-21, set. 2006.
- HOPWOOD, Anthony G. Management accounting and organizational action: an introduction. **Research and Current Issues in Management Accounting.** London: Pitman Publishing, 1986.
- HORNGREN, C. T.; SUNDEN, Gary L.; STRATTON, William O. **Contabilidade gerencial.** 12a. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. **International management accounting practice statement: management accounting concepts.** New York, 1998.
- IUDÍCIBUS, S. de. **Contabilidade gerencial.** 6a. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- KAPLAN, Robert S. The Evolution of Management Accounting. **The Accounting Review,** Nova York, LIX (3):390-418, jul. 1984.
- LEAL, R. P. C.; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A. F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista Administração Contemporânea.** v. 11, n. 3 Curitiba. jul./set. p. 15-27, 2007.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **RAC. Revista de Administração Contemporânea,** v. 12, n. 2, p. 533-554, abr./jun. 2008. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552008000200011>.

- LEITE FILHO, G. A.; PAULO JÚNIOR, J.; SIQUEIRA, R. L. **Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006.** In: 4º. Congresso de Iniciação Científica da USP. Anais... São Paulo: USP, 2007. CD-ROM.
- LUCENA, W. G. L.; CAVALCANTE, P. R. N.; SALES, L. B. **O Perfil das Dissertações do Programa Multi-institucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UnB/UFPB/UFRN/UFPE.** In: XXXI EnANPAD. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2007. CD-ROM.
- MARTIN, N. C. Da Contabilidade à Controladoria: A evolução necessária. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, São Paulo, n. 28, p. 7-28, jan./abr. 2002.
- MARTINS, G. A. Considerações sobre os doze anos do caderno de estudos. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**. São Paulo, n. 30, p. 81-88. set./dez. 2002.
- MENDONÇA NETO, O. R.; CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Estudo sobre as Publicações Científicas em Contabilidade: uma Análise de 1990 até 2003. In: ENANPAD, 28. 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
- MORIKIE, A. M. N.; MARTINS, G. A. **Análise do referencial bibliográfico de teses e dissertações sobre contabilidade e controladoria.** Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 2003.
- NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Pesquisa acadêmica em contabilidade gerencial no Brasil: análise e reflexões sobre teorias, metodologias e paradigmas. **Revista de Administração Contemporânea**, vol. 14, n. 6. dez. 2010.
- OLIVEIRA, M. C. Análise dos Periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, mai./ago. 2002.
- PADOVEZE, C. L. O papel da contabilidade gerencial no processo empresarial de criação de valor. **Caderno de Estudos**, n. 21. São Paulo, 1999.
- RICCIO, Edson Luiz; CARASTAN; Jacira Tudora; SAKATA; Marici Gramacho. Accounting Research in Brazilian Universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos / Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras**, v. 10, n. 22, p. 1-17, 157. set./dez. 1999.
- ROCHA, Adriana Maria; ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; SILVA, Wendel Alex Castro. A Contabilidade Gerencial nos Eventos EnAnpads de 2004 a 2008. **Revista da ABCustos Associação Brasileira de Custos**. Vol. IV n. 1. jan./abr. 2009.
- SILVA, A. C. B., OLIVEIRA, E. C.; FILHO, J. F. R. Uma comparação entre os periódicos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**. São Paulo, n. 39, p. 20-32. set./dez. 2005.
- SOUZA, M. A.; LISBOA, L. P.; ROCHA, W. Práticas de contabilidade gerencial adotadas por subsidiárias brasileiras de empresas multinacionais. **Revista Contabilidade & Finanças-USP**, São Paulo, n. 32, p. 40-57, mai./ago. 2003.
- SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; GALLON, Alessandra Vasconcelos; ENSSLIN, Sandra Rolim. Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais: v. 19, n. 3, p. 15-38, jul./set. 2008b.
- THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. **Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil.** In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO 17 NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, XXIX, 2005, Brasília, 2005. CD-ROM.

Recebido: 12/11/2011

Aprovado: 15/5/2012

Avaliado pelo sistema double blind review.

Editor: José Alberto Carvalho dos Santos Claro.

Disponível em <http://mjs.metodista.br/index.php/ro>